NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula vai atender cidades do Paraná, adianta Zeca Dirceu

04/11/2026



Foto: Kayo Magalhães



Foto: Kayo Magalhães

O deputado Zeca Dirceu (PT) está conversando com os prefeitos das cidades paranaenses que tiveram os convênios para obras e outras ações cancelados ou interrompidos pelo Estado após as eleições de outubro e reafirmou que o governo do presidente Lula (PT) vai tratar de todas as situações, especialmente de obras que podem ser paralisadas com a medida tomada pelo governo estadual.

“As cidades do Paraná já receberam mais de R$ 1 bilhão em investimentos do terceiro governo Lula e agora com o novo ciclo do PAC serão mais R$ 66,3 bilhões e 1.705 empreendimentos que alcançam 93% dos municípios paranaenses. Dos convênios assinados pelas prefeituras com o Estado, a maioria trata de obras de asfalto e o governo Lula, junto com a bancada paranaense no Congresso Nacional, vai tratar de todos os casos e vamos dar prioridade nas obras que não podem ser paralisadas”, disse Zeca Dirceu.

Através de decreto de sexta-feira (30 de outubro), o Estado determinou a suspensão preventiva de repasses financeiros de convênios já formalizados e transferiu ao Comitê de Governança Fiscal (CGF) a competência para decidir sobre sua manutenção, alteração, suspensão ou encerramento. Essa suspensão pode atingir repasse no valor total acima de R$ 5 bilhões. “Esse

valor, o número de contratos suspensos e as obras paralisadas ainda não têm um levantamento preciso ou de conhecimento dos deputados. Mas os prefeitos afirmam que aportaram recursos para confecção de projetos e há obras que já se iniciaram com recursos próprios", apontou o deputado.

Zeca Dirceu também citou exemplo da Itaipu Binacional que através do programa Mais que Energia já destinou mais de R$ 2,3 bilhões em investimentos voltados a projetos de infraestrutura, meio ambiente, turismo sustentável e responsabilidade social nos 399 municípios do Paraná. "Vamos conversar com o diretor-geral da Itaipu, Enio Verri, da possibilidade da Itaipu Binacional abraçar parte destes projetos das prefeituras e cobrir esse buraco criado pelo Estado", disse Zeca Dirceu.